

EDITAL Nº 189/2022 – STGP/IB

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 71/2020-RUNESP, de 11-3-2020, publicado no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo – Seção I de 13-03-2020, com base no Estatuto e Regimento Geral da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP, bem como na Resolução Unesp nº 49/2009 (alterada pela Resolução Unesp nº 09/22), as inscrições para o concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de PROFESSOR TITULAR, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP, junto ao Departamento de Educação Física, do Instituto de Biociências, do Campus de Rio Claro, na disciplina “Teoria do Treinamento Esportivo”.

A inscrição implicará a completa ciência e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

1. VENCIMENTO

1.1 O vencimento corresponde à referência MS-6 – R\$ 19.855,85

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 237,00 por meio de transferência bancária ou depósito bancário identificado no Banco do Brasil (Agência: 6862-4, Conta Corrente: 131010-0, CNPJ: 48031918/0018-72) no período de **18-07-2022 a 31-08-2022**, no horário das 00:00 às 23:59, observado o horário de Brasília.

2.2 O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser anexado na área do candidato, em seu respectivo campo, disponível no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

2.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, atendidas as exigências do item 5.

2.4. Por se tratar de concurso para provimento de 1(um) cargo público, não haverá reserva de vagas conforme prevê o Decreto nº 9.508/2018.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se no concurso público os portadores do título de Livre-Docente obtido na UNESP, USP, UNICAMP, ou pela UNESP declarado equivalente, que tenha sido conferido pelo menos 06 (seis) anos antes da data da inscrição.

3.2. O candidato deverá comprovar, também, atividades didáticas na graduação, por período mínimo de 06 (seis) anos após a obtenção do título de Livre-Docente, e satisfazer, no ato da inscrição, as seguintes condições:

3.2.1. estar credenciado em Programa de Pós-Graduação “stricto sensu”, recomendado pela CAPES, na qualidade de docente e orientador;

3.2.2. ter concluído, pelo menos, 05 (cinco) orientações em Programas de Pós-Graduação “stricto sensu”, recomendado pela CAPES, mestrado ou doutorado, sendo pelo menos 02 (duas) após a Livre-Docência;

3.2.3. ter publicado, pelo menos, 20 (vinte) trabalhos científicos ou obras entre: artigos completos em revistas referenciadas em base de dados, indexadores e portais de periódicos com reconhecida qualidade na área, trabalhos completos em anais de eventos de âmbito nacional ou internacional de comprovada relevância na área de conhecimento, livros, capítulos de livros, partituras, obras artísticas e patentes concedidas, sendo no mínimo 06 (seis) publicações após a Livre-Docência;

3.2.4. ter coordenado, pelo menos, 03 (três) projetos de pesquisa ou de extensão com financiamento e avaliação externos à Universidade, dentre os quais 01 (um) obrigatoriamente de pesquisa, sendo pelo menos 01 (um) após a Livre-Docência;

3.2.5. ter coordenado projetos de Núcleo de Ensino ou Programa de Educação Tutorial - PET;

3.2.6. ter coordenado projetos de extensão universitária credenciados em IES ou de pesquisa com financiamento, que não tenham sido contemplados no subitem 3.2.4;

- 3.2.7. ter produzido, após a Livre-Docência, material didático, demonstrativo, impresso ou por mídia eletrônica de comprovada qualidade editorial, que não os já apresentados no subitem 3.2.3;
- 3.2.8. ter participado, como membro titular, pelo menos, de 04 (quatro) diferentes órgãos colegiados de Universidade, por no mínimo 06 (seis) mandatos;
- 3.2.9. ter realizado estágio de pós-doutoramento ou atuado como professor/pesquisador convidado no país ou no exterior, por no mínimo 05 (cinco) meses;
- 3.2.10. ter coordenado programa de pós-graduação “lato sensu” (especialização) ou supervisionado residência;
- 3.2.11. ter orientado 15 (quinze) alunos de graduação, sendo pelo menos 10 (dez) com Bolsa de Iniciação Científica de Agência de Fomento, ou Bolsa de Núcleo de Ensino, ou Bolsa de Projeto de Extensão. Dentre as orientações com bolsa, no mínimo 03 (três) deverão obrigatoriamente ser de Iniciação Científica com apoio de agência de fomento;
- 3.2.12. ter participado de pelo menos 15 (quinze) congressos científicos, com apresentação de trabalho em cada um;
- 3.2.13. ter participado de comitês científicos e/ou editoriais após a Livre-Docência;
- 3.2.14. ter coordenado simpósios, mesas redondas ou ministrado conferências em eventos nacionais ou internacionais da área, após a Livre-Docência;
- 3.2.15. ter recebido Bolsa de Produtividade do CNPq;
- 3.2.16. ter coordenado Curso de Graduação e/ou de Pós-Graduação “stricto sensu”;
- 3.2.17. ter coordenado Projeto Temático ou similar;
- 3.2.18. ter obtido auxílio individual em, no mínimo, 03 (três) das seguintes finalidades:
 - a) participação em congresso;
 - b) realização de evento científico, publicação de texto;
 - c) obtenção de bolsa de estudo própria ou para orientados de Pós-Graduação “stricto sensu”; e
 - d) supervisão de Pós-Doutoramento, excetuando-se as previstas no subitem 3.2.15, e despesas com professor visitante.
- 3.3. Os subitens de 3.2.1. a 3.2.4. são compulsórios.
- 3.4. Dos subitens 3.2.5. ao 3.2.18., o candidato deverá comprovar atividades em, pelo menos, 06 (seis) deles.
- 3.5. O candidato, no ato da inscrição, deverá apresentar documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1, 3.2., 3.3. e 3.4. e seus subitens, citando no Memorial e anexando conforme itens 3.9. e 3.10. A não apresentação mínima exigida, ainda que haja outras explicitadas no Memorial Circunstanciado, implicará no indeferimento da inscrição
- 3.6. Especialista de reconhecido valor, não portador de títulos acadêmicos, poderá, em caráter excepcional, ser aceito para inscrição no concurso público, a juízo de dois terços dos membros da Congregação e mediante manifestação favorável do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e homologada pelo Conselho Universitário, também por dois terços da totalidade de seus membros.
- 3.7. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com cédula de identidade com visto temporário, entretanto, por ocasião da nomeação deverá apresentar a cédula de identidade com visto permanente ou no prazo de 30 (trinta) dias entregar cópia simples do protocolo do pedido de transformação do visto temporário em permanente, sob pena de ser exonerado.
- 3.8. CPF regularizado.
- 3.9. Todos os documentos deverão ser anexados no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo, no sistema eletrônico de inscrições, no endereço <https://inscricoes.unesp.br/>.
- 3.10. Procedimentos para inserção dos documentos comprobatórios das exigências contidas nos itens 3.1 e 3.2 e seus subitens:
 - 3.10.1. Os documentos referentes a cada item ou subitem devem ser juntados em um único arquivo e inseridos nos campos próprios do formulário de inscrição.
 - 3.10.2. Documentos do subitem 3.2.3:

- (a) capítulo de livro impresso: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), digitalizar a página de rosto, de parte do sumário onde consta o capítulo e da primeira página do capítulo;
 - (b) artigos e livros impressos: indicar o padrão internacional de numeração de livro (ISBN), no caso de livro, digitalizar a primeira página e da página que conste a legenda bibliográfica (com o título, volume, número do fascículo, ano de publicação e número das páginas inicial e final do artigo ou livro). Se não tiver legenda bibliográfica, digitalizar e anexar também a capa e sumário;
 - (c) artigos e livros eletrônicos: indicar título, o DOI (Identificador de Objeto Digital) ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator);
 - (d) capítulo de e-book: indicar o DOI (Identificador de Objeto Digital) do capítulo ou o localizador padrão de recursos (url -Uniform Resource Locator)
- 3.10.3. Elementos comprobatórios, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não comportarem digitalização, deverão ser citados no Memorial Circunstanciado no ato da inscrição e apresentados na data da prova sob pena de eliminação do certame.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

- 4.1. Para a confirmação da inscrição o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando frente e verso dos seguintes documentos:
- 4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: cédula de identidade; carteira nacional de habilitação; cédula de identidade de estrangeiro com visto permanente ou temporário e na falta desta, o passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
 - 4.1.2. comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;
 - 4.1.3. comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais, podendo ser por meio de certidão de quitação obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral;
 - 4.1.4. Memorial Circunstanciado das atividades realizadas, no qual se identifiquem os trabalhos publicados e todas as informações que permitam cabal avaliação de seus méritos, dando-se destaque às atividades desenvolvidas nos últimos 05 (cinco) anos; tudo na forma consignada no item 7, subitens 7.1.1. e 7.3.
 - 4.1.5. os candidatos estrangeiros devem estar cadastrados no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- 4.2. O candidato indicará, no ato da inscrição, o ponto ou assunto, sobre o qual versará sua prova didática, escolhido do programa do concurso ou definido por ele, e deverá anexar o plano de aula e bibliografia pertinentes.
- 4.3. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências constantes nos subitens 4.1.2 e 4.1.3.
- 4.4. Os títulos obtidos fora da UNESP serão admitidos para fins de inscrição no concurso, devendo, contudo, ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela UNESP, salvo os obtidos em cursos de Pós-Graduação credenciados regularmente. Caso não seja reconhecida a equivalência dos títulos pela UNESP o docente será exonerado.
- 4.5. O reconhecimento da equivalência do título pela UNESP é condição obrigatória para a permanência do docente no cargo.
- 4.6. Todos os documentos serão enviados por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 500MB por arquivo.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

- 5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

- I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.
 - II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.
- 5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, por meio do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>, no ato da inscrição:
- I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:
 - a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;
 - b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;
 - II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do subitem 5.1. deste Edital:
 - a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.
- 5.3 O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, de 00:00h do dia 18-07-2022 às 23:59h do dia 19-07-2022, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> (no campo INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.
- 5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.
- 5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.
- 5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> no dia 22-07-2022, a partir das 12:00 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias contando a data de divulgação.

6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

- 6.1. Caberá à Congregação da Unidade deliberar sobre o cumprimento das exigências no ato da homologação das inscrições dos candidatos, ouvida a Comissão de Cargos de Professor Titular (CCPT) constituída para analisar e emitir parecer sobre cumprimento dos requisitos de candidatos inscritos nos concursos de Professor Titular;
- 6.2. Será publicada no Diário Oficial do Estado – DOE – Poder Executivo - Seção I, a relação das inscrições deferidas e indeferidas de acordo com as exigências estabelecidas no edital.
- 6.3. O candidato poderá requerer à Congregação da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o subitem anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição.
- 6.4. Caso a Congregação acolha o pedido de reconsideração, o processo deverá ser encaminhado à CCPT para emissão de parecer e, na sequência, retornar à Congregação para deliberação final.

7. PROVAS E TÍTULOS

- 7.1. O concurso público constará das seguintes provas:
- 7.1.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial Circunstanciado que demonstre:
- a) produção científica, tecnológica, literária, filosófica ou artística;
 - b) atividade didática;
 - c) atividade de formação e orientação acadêmica;
 - d) atividades extensionistas vinculadas à disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso;
 - e) atividades de gestão acadêmica e administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- 7.1.2. Prova Didática;

- 7.1.3. Prova de Arguição do Memorial;
- 7.2. A Prova Didática será pública e terá a forma de aula, em nível de pós-graduação, podendo, também, ser sobre erudição de assunto definido pelo candidato e sua apresentação ocorrerá durante, no mínimo, 50 (cinquenta) e no máximo 60 (sessenta) minutos.
- 7.3. No Memorial deverão estar claramente explicitadas as atividades desenvolvidas pelo candidato antes e após a obtenção do título de Livre-Docente e, para efeito de atribuição de nota, as atividades que sucedem a Livre-Docência terão peso 2 (dois), e as anteriores, peso 1(um).
- 7.4. A Prova de Arguição do Memorial será pública e destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato, obedecendo às seguintes diretrizes:
- 7.4.1. todos os membros da Banca Examinadora arguirão o candidato;
- 7.4.2. cada um dos integrantes da Banca Examinadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato, o qual terá igual tempo para responder às questões formuladas;
- 7.4.3. havendo acordo entre o candidato e o Examinador, a arguição poderá recair principalmente sobre as atividades desenvolvidas pelo candidato após o concurso de Livre Docência.
- 7.5. O programa e a bibliografia constam dos Anexos I e II deste edital.
- 7.6. As provas de Título e de Arguição do Memorial, subitens 7.1.1 e 7.1.3. serão baseadas na documentação comprobatória do Memorial Circunstanciado apresentada no ato da inscrição

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1. Prova de Arguição do Memorial:

- Fluência e coerência do candidato na arguição – Nota máxima 1,0
- Trajetória acadêmica e profissional do candidato, condizentes com o campo de sua formação acadêmica – Nota máxima 7,0
- Capacidade crítico-propositiva condizente com o campo de sua formação – Nota máxima 2,0

8.2. Prova Didática:

- Domínio teórico e conceitual do assunto – Nota máxima 5,0
- Planejamento, organização e desenvolvimento da aula – Nota máxima 2,0
- Clareza expositiva – Nota máxima 2,0
- Uso adequado dos recursos didáticos utilizados – Nota máxima 0,5
- Adequação da bibliografia utilizada – Nota máxima 0,5

8.3. Prova de Julgamento do Memorial:

- Produção científica – Nota máxima 5,0
- Atividade Didática – Nota máxima 1,5
- Atividade de formação e orientação acadêmica – Nota máxima 1,5
- Atividades extensionistas vinculadas à disciplina objeto do concurso – Nota máxima 0,5
- Atividades de Gestão Acadêmica e Administrativa relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão – Nota máxima 1,5

9. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

- 9.1. As notas serão atribuídas individualmente pelos examinadores, variando de 0 (zero) a 10 (dez).
- 9.2. As provas terão os seguintes pesos:
- 9.2.1. Prova de Títulos - julgamento de Memorial – peso 2
- 9.2.2. Prova Didática – peso 1
- 9.2.3. Prova de Arguição do Memorial – peso 1
- 9.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7 (sete) atribuídas por, pelo menos, 3 (três) examinadores, de acordo com o inciso II, de artigo 120, do Regimento Geral da UNESP.
- 9.4. Os examinadores indicarão, segundo as notas que atribuíram, o vencedor do concurso que será o que obtiver o maior número de indicações.

- 9.5. A ordem de classificação dos candidatos será estabelecida em razão da nota atribuída pelos membros da Banca Examinadora.
- 9.6. Em caso de empate a classificação será feita pela média geral dos candidatos empatados.
- 9.7. Permanecendo candidatos empatados, terá preferência pela nomeação o candidato:
 - de maior idade, conforme critérios de desempate do parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741/2003, quando for o caso,

10. NOMEAÇÃO

- 10.1. O candidato classificado deverá apresentar ao Departamento de Ensino de lotação, no prazo de até 30 (trinta) dias, um Projeto de Pesquisa relativo ao RDIDP/RTC, quando de sua convocação para a nomeação. Caberá ao Departamento a elaboração do Plano Global das Atividades a serem desenvolvidas pelo docente. Após a aprovação do Plano pelos órgãos competentes da UNESP, os atos de nomeação e de aplicação do regime especial de trabalho, serão publicados concomitantemente.
- 10.2. A posse e o exercício no cargo ocorrerão somente após a publicação, no DOE, dos atos a que se refere o subitem anterior.
- 10.3. O candidato em exercício docente na UNESP e que já conte com o regime especial de trabalho aplicado, fica dispensado da exigência contida no subitem 10.1., exceto quando o regime de trabalho for diferente daquele em que o mesmo se encontra.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 11.1. Quando os prazos previstos para inscrição e/ou recursos terminarem em sábado, domingo, feriado ou dia em que não houver expediente ou que o expediente for encerrado antes do horário normal, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.
- 11.2. Os candidatos serão convocados para as provas de que trata o item 7, por meio de edital a ser publicado no DOE com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.
- 11.3. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local da prova no horário estabelecido.
- 11.4. O resultado final do concurso será publicado no DOE.
- 11.5. Caberá recurso à Congregação, sob os aspectos legal e formal, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da data de divulgação do resultado final do concurso, com efeito suspensivo. A Congregação terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar da data do protocolo do recurso.
- 11.6. O candidato deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela Administração.
- 11.7. Implicará na exoneração do servidor:
 - a) o não reconhecimento da equivalência do título acadêmico obtido fora da UNESP pela Câmara Central de Pós-Graduação e Pesquisa - CCPG;
 - b) a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.
- 11.8. O prazo de validade deste concurso será de 6 (seis) meses a contar da publicação da homologação no DOE, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, à critério da Administração.
- 11.9. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.
- 11.10. A devolução da importância paga somente ocorrerá se o concurso público não se realizar.
- 11.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.
- 11.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o fato seja constatado posteriormente.

- 11.13. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE, referente ao presente concurso.
- 11.14. O candidato poderá, após a homologação do concurso, solicitar a retirada dos elementos comprobatórios referentes ao subitem 3.10.3.
- 11.15. O Memorial Circunstanciado, os documentos comprobatórios inseridos no sistema de inscrições e os referentes ao subitem 3.10.3 ficarão disponíveis durante o prazo de validade deste concurso. Após esse prazo serão descartados.
- 11.16. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, nele estabelecidas, bem como das normas que regem a aplicação de regimes especiais de trabalho docente na UNESP (RDIDP/RTC - Resolução Unesp nº 85/1999 e suas alterações, regulamentada pela Portaria Unesp 06/2000 e suas alterações - disponíveis no endereço eletrônico: <https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/>).
- 11.17. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela Banca Examinadora ou pela Administração, conforme for o caso.
- 11.18. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

12. DO PROTOCOLO SANITÁRIO VIGENTE

- 12.1. No dia da realização de prova presencial o candidato deverá utilizar máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca, para uso pessoal, e que permita com clareza sua identificação, assim como atender às regras e orientações relativas ao distanciamento e à prevenção do contágio do COVID-19.
- 12.2. Considerando as recomendações e medidas dos centros e departamentos governamentais do Estado de São Paulo, com vistas à prevenção do contágio e ao combate do novo Coronavírus (COVID-19), serão observados os cuidados de distanciamento social e higienização relativos à prevenção do contágio do COVID-19, devendo o candidato:
- a) se estiver com sintomas de COVID-19 ou se teve contato com alguém doente ou com suspeita de COVID-19, não comparecer ao local de provas;
 - b) comparecer e permanecer no local de provas fazendo uso de máscara de proteção facial, com cobertura total de nariz e boca. Não será permitida a entrada, nem a permanência, no local de provas, de candidato que estiver sem a máscara;
 - c) o candidato será responsável pelo acondicionamento e/ou descarte de seu material de proteção pessoal utilizado (máscaras, luvas etc), seguindo as recomendações dos órgãos de saúde. Não será permitido o descarte desse material no local de provas.
- 12.3. Recomenda-se, ainda, que o candidato:
- a) leve máscaras adicionais, de acordo com o período de duração de sua prova, considerando as recomendações dos órgãos de saúde;
 - b) leve álcool em gel a 70% para uso pessoal;
 - c) leve garrafa ou utensílio para acondicionamento de água (à vista de que os bebedouros somente poderão ser acionados para enchimento dessa(e) garrafa/utensílio).
- 12.4. Se houver dúvida em relação à fisionomia/identidade do candidato no momento da identificação, poderá ser exigida a retirada da máscara, mantido o distanciamento recomendado, e sua imediata recolocação após a identificação, podendo, ainda, ser exigido o exame da máscara e/ou máscara reserva.

ANEXO I

PROGRAMA:

1. História do treinamento esportivo.
2. Fatores determinantes da performance esportiva.
3. Sistemas de classificação das modalidades esportivas.
4. Princípios da individualidade, sobrecarga progressiva, especificidade e reversibilidade.

5. Elaboração e prescrição da carga de treinamento considerando os componentes intensidade, volume, frequência e densidade do treinamento.
6. Monitoramento do treinamento por meio da frequência cardíaca, percepção subjetiva de esforço e testes de performance.
7. Meios e métodos de treinamento.
8. Aspectos físicos, técnico-táticos e psicológicos da preparação esportiva.
9. Periodização do treinamento esportivo considerando os períodos, as fases da preparação e a distribuição da carga de treinamento ao longo da temporada.
10. Elaboração do macrociclo, mesociclo, microciclo e sessão de treinamento.
11. Aspectos específicos da prescrição e organização do treinamento em modalidades esportivas coletivas e individuais.
12. Treinamento em modalidades de lutas.
13. Treinamento esportivo a longo prazo considerando as etapas de formação básica, aperfeiçoamento e alto rendimento na carreira do atleta.
14. Treinamento das capacidades físicas: velocidade, força, resistência aeróbia e flexibilidade.
15. Treinamento concorrente aeróbio e de força muscular.
16. Pliometria.
17. Treinamento esportivo em condições especiais: frio, calor e altitude.
18. Polimento, super-treinamento e destreinamento.

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA:

LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

- ALTER, M. J. Alongamentos para os esportes: 311 alongamentos para 41 esportes. São Paulo: Manole, 1999.
- ARMSTRONG, N.; VAN MECHELEN, W. Oxford textbook of children's sport and exercise medicine. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2017.
- ARNOLD, B.; SCHILLING, B. Evidence based practice in sport and exercise: a practitioner's guide to using research. Philadelphia: F. A. Davis Company, 2016.
- ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. Saltos verticais. São Paulo: Phorte, 2007.
- ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. Treinamento de força em futebolistas. São Paulo: Phorte, 2009.
- ARRUDA, M.; MARIA, T. S.; CAMPEIZ, J. M. Futebol: ciências aplicadas ao jogo e ao treinamento. São Paulo: Phorte, 2013.
- BAGCHI, D.; NAIR, S.; SEN, C. Nutrition and enhanced sports performance. Muscle building, endurance, and strength. 2. ed. Cambridge: Academic Press, 2018.
- BARBANTI, V. Teoria e prática do treinamento esportivo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1997.
- BARBANTI, V. Treinamento esportivo: as capacidades motoras dos esportistas. São Paulo: Manole, 2009.
- BERTUZZI, R.; BRUM, P. C.; ALVES, C. R. R.; LIMA-SILVA, A. E. (org.). Aptidão aeróbia: desempenho esportivo, saúde e nutrição. São Paulo: Manole, 2017.
- BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. São Paulo: Manole, 2016.
- BOMPA, T.; BUZZICHELLI, C. Periodization. Theory and methodology of training. 6 ed. Champaign: Human Kinetics, 2018.
- BOMPA, T.; BLUMENSTEIN, B.; HOFFMANN, J.; HOWELL, S.; ORBACH, I. Integrated periodization in sports training & athletic development: combining training methodology, sports psychology, and nutrition to optimize performance. Aldershot: Meyer & Meyer Media, 2019.
- BOYLE, M. Functional training for sports. Champaign: Human Kinetics, 2003.

BRAUER JÚNIOR, A. G.; SOUZA, R. M.; ANDRADE, S. L. F.; DIAS, S. B. C. D.; PIMENTA, T. F. F. Esportes de combate: a ciência no treinamento de atletas de MMA. Curitiba: Juruá Editora, 2019.

CLINTON, P. Principles of sports training. New York: Syrawood Publishing House, 2018.

COHEN, M. Guia de medicina do esporte da Unifesp. São Paulo: Manole, 2007.

DEKERLE, J. High performance youth swimming. Abington: Routledge, 2020.

DENADAI, B. S.; GRECO, C. C. Prescrição do treinamento aeróbio: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DINTIMAN, G.; WARD, B.; TELLEZ, T. Velocidade nos esportes: programa nº 1 para atletas. São Paulo: Manole, 1999.

DRABIK, J. Children and sports training: how your future champions should exercise to be healthy, fit, and happy. Island Pond: Stadion Publishing Co, 1996.

ELLIOTT, B.; MESTER, J. Treinamento no esporte: aplicando ciência no esporte. São Paulo: Phorte, 2000.

EPSTEIN, D. A genética do esporte: como a biologia determina a alta performance esportiva. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. Designing resistance training programs. 4. ed. Champaign: Human Kinetics, 2014.

FRANCHINI, E. Fisiologia do exercício intermitente de alta intensidade. São Paulo: Phorte, 2014.

FRANCHINI, E. Judô: desempenho competitivo. 2. ed. São Paulo; Manole, 2009.

FRANCHINI, E. Preparação física para lutadores. Joinville: Clube de Autores, 2016.

GIANONI, R. L. S. Treinamento de musculação para a natação: do tradicional ao funcional. São Paulo: Ícone, 2017.

GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estrutura e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOMES, A. C.; DE SOUZA, J. Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HAFF, G. G.; TRIPLETT, N. T. Essentials of strength training and conditioning. 4. ed. Champaign: Human Kinetics, 2015.

HANSEN, D.; KENNELLY, S. Anatomia da pliometria: guia ilustrado da potência muscular em movimentos esportivos de salto, corrida, arremesso, flexão e agachamento. São Paulo: Manole. 2019.

HAUSSWIRTH, C.; MUJIK, I. Recovery for performance in sport. Champaign: Human Kinetics: Institut National Du Sport De L'Expertis, 2013.

HERNANDES JÚNIOR, B. D. O. Treinamento desportivo. 2. ed. São Paulo: Sprint, 2000.

HOFFMAN, J. Physiological aspects of sport training and performance. 2nd ed. Champaign: Human Kinetics, 2014.

HOLLMANN, W.; HETTINGER, T. Medicina do esporte. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.

KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 7. ed. São Paulo: Manole, 2020.

KLAUS, L.; DIETRICH, M.; KLAUS, C. Manual de teoria do treinamento esportivo avaliação fisiológica do condicionamento físico humano. São Paulo: Phorte, 2008.

KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J. Treinamento de força para jovens atletas. São Paulo: Manole, 2001.

KREIDER, R. B.; FRY, A. C.; TOOLE, M. L. Overtraining in sport. Champaign: Human Kinetics, 1998.

JEUKENDRUP, A.; GLEESON, M. Sports Nutrition. 3. ed. Champaign: Human Kinetics, 2018.

JOYCE, D.; LEWINDON, D. High-performance training for sports. Champaign: Human Kinetics, 2014.

LAURSEN, P.; BUCHHEIT, M. Science and application of high intensity interval training: solutions to the programming puzzle. Champaign: Human Kinetics, 2018.

LIEBENSON, C. Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação

neuromuscular. Tradução: Geraldo Serra e Ivan Jardim. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LYLE, J.; CUSHION, C. Sports coaching. London: Churchill Livingstone, 2010.

MAGALHÃES, F. Treinamento de força para esportes de combate. São Paulo: Ícone, 2011.

MAGLISCHO, E. W. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

MATVEEV, L. P. Treino desportivo: metodologia e planejamento. São Paulo: Phorte, 1997.

MCGINNIS, P. M. Biomecânica do esporte e do exercício. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MELLO, M. T. Clinical evaluation and assessment of the fitness of the brazilian paralympic athletes: concepts, methods and results. São Paulo: Atheneu, 2004.

MELLO, M. T. Psicobiologia do exercício. Porto Alegre: Atheneu, 2013.

MUJIKÁ, I. Tapering and peaking for optimal performance. Champaign: Human Kinetics, 2009.

MURRAY, R.; KENNEY, W. L. Practical guide to exercise physiology. 2. ed. Champaign: Human Kinetics, 2021.

OLIVEIRA, P. R. Periodização contemporânea do treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2000.

OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. Ciência do basquetebol. 2. ed. Londrina: Sport Training, 2012.

PEREIRA, B.; SOUZA JÚNIOR, T. P. Dimensões biológicas do treinamento físico-esportivo. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2011.

PLATONOV, V. N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 1999.

PLATONOV, V. N. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível. São Paulo: Phorte, 2000.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 5. ed. São Paulo: Manole, 2005.

PRENTICE, W. Principles of athletic training: a guide to evidence-based clinical practice. 16. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2016.

RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis: séries para agilidade, velocidade e força. Tradução: Maria da Graça F. S. Toledo. Porto Alegre: Artmed, 2016.

RICHARDSON, S.; ANDERSEN, M.; MORRIS, T. Overtraining athletes. Champaign: Human Kinetics, 2008.

ROMANOV, N.; BRUNGARDT, K. Running - a revolução na corrida: como correr mais rápido, mais longe e sem lesões pelo resto da vida. Tradução: Eloise de Vylder. São Paulo: SportBook, 2018.

ROSA, A. F. Direções de treinamento: novas concepções metodológicas. São Paulo: Phorte, 2000.

ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, W. Basquetebol: do treino ao jogo. 2. ed. São Paulo: Manole, 2017.

SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.

SAMULSKI, D.; MENZEL, H. J.; PRADO, L. S. Treinamento esportivo. São Paulo: Manole, 2012.

SHEPHERD, J. Sports training: the complete guide. Richmond Hill: Firefly Books, 2007.

TUBINO, M. J. G.; MOREIRA, S. B. Metodologia científica do treinamento desportivo. 13. ed. Rio de Janeiro: Shape Editora. 2003.

VERKHOSHANSKI, Y. V. Treinamento desportivo: teoria e metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. Tradução: Dante de Rose Jr e Regina M. Garcez. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

WEINECK, J. Biologia do esporte. São Paulo: Manole, 2005.

WEINECK, J. Futebol total: o treinamento físico no futebol. São Paulo: Phorte, 2000.
WEINECK, J. Treinamento ideal. 9. ed. São Paulo: Manole, 1999.
ZATSIORSKY, V. M.; KRAEMER, W. J. Ciência e prática do treinamento de força.
2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

PERIÓDICOS:

ADAPTED PHYSICAL ACTIVITY QUARTERLY. ISSN: 07365829. Hanover: Kuman Kinetics Journals. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/apaq/apaq-overview.xml>. Acesso em: 14 novembro 2020.

APPLIED PHYSIOLOGY, NUTRITION, AND METABOLISM. Ottawa: Canadian Science Publishing. ISSN 1715-5320. Disponível em: <https://www.nrcresearchpress.com/journal/apnm>. Acesso em: 12 maio 2020.

BIOLOGY OF SPORT. Warsaw: Institute of Sport. ISSN 2083-1862. Disponível em: https://www.termedia.pl/Journal/Biology_of_Sport-78. Acesso em: 12 maio 2020.

BRITISH JOURNAL OF SPORTS MEDICINE. London: BMA House. ISSN 1473-0480. Disponível em: <https://bjsm.bmj.com/>. Acesso em: 12 maio 2020.

EUROPEAN JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY. Berlin: Springer-Verlag. ISSN 1439-6327. Disponível em: <https://www.springer.com/journal/421>. Acesso em: 12 maio 2020.

EUROPEAN JOURNAL OF SPORT SCIENCE. Abingdon: Taylor & Francis Group. ISSN: 1746-1391. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/toc/tejs20/current>. Acesso em 29 novembro 2020.

EXERCISE AND SPORT SCIENCES REVIEWS. New York: Academic Press. ISSN 1538-3008. Disponível em: <https://journals.lww.com/acsm-essr/pages/default.aspx>. Acesso em: 12 maio 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF PERFORMANCE ANALYSIS IN SPORT. Abington: Taylor & Francis Group. ISSN: 1474-8185. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/toc/rpan20/current>. Acesso em: 29 novembro 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORT AND EXERCISE PSYCHOLOGY. ISSN: 1612-197X. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/toc/rijs20/current>. Acesso em: 29 novembro 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORT NUTRITION AND EXERCISE METABOLISM. Champaign: Human Kinetics. ISSN: 1526-484X. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/ijsnem/ijsnem-overview.xml>. Acesso em: 29 novembro 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS AND EXERCISE MEDICINE. Wilmington: ClinMed International Library. ISSN 2469-5718. Disponível em: <https://clinmedjournals.org/International-Journal-of-Sports-and-Exercise-Medicine.php>. Acesso em: 12 maio 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS SCIENCE & COACHING. Thousand Oaks: SAGE Publications. ISSN 17479541. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/home/spo>. Acesso em: 14 novembro 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS MEDICINE. Stuttgart: Thieme. ISSN 1439-3964. Disponível em: <https://www.thieme.de/de/international-journal-sports-medicine/journal-information-9883.htm>. Acesso em: 12 maio 2020.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS PHYSIOLOGY AND PERFORMANCE. Champaign: Human Kinetics. ISSN 1555-0273. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/ijspp/ijspp-overview.xml>. Acesso em: 12 maio 2020.

JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY. Bethesda: The American Physiological Society. ISSN 1522-1601. Disponível em: <https://journals.physiology.org/journal/jappl>. Acesso em: 12 maio 2020.

JOURNAL OF ATHLETIC TRAINING. Dallas: National Athletic Trainers' Association. ISSN 1938-162X. Disponível em: <https://natajournals.org>. Acesso em: 12 maio 2020.

JOURNAL OF SCIENCE AND MEDICINE IN SPORT. Amsterdam: Elsevier. ISSN 1878-1861. Disponível em: <https://www.jsams.org>. Acesso em: 12 maio 2020.

MEDICINA DELLO SPORT. Torino: Minerva Medica. ISSN: 0025-7826. Disponível em: <https://www.minervamedica.it/en/index.php>. Acesso em: 29 novembro 2020.

JOURNAL OF SPORTS SCIENCES. ISSN 1466-447X. Abingdon: Taylor & Francis. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/toc/rjsp20/current>. Acesso em: 12 maio 2020.

JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH. Alphen aan den Rijn: Wolters Kluwer. ISSN 1533-4287. Disponível em: <https://journals.lww.com/nsca-jscr/pages/default.aspx>. Acesso em: 12 maio 2020.

MEDICINE AND SCIENCE IN SPORTS AND EXERCISE. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. ISSN 1530-0315. Disponível em: <https://www.acsm.org/read-research/journals-bulletins/medicine-science-in-sports-exercise>. Acesso em: 12 maio 2020.

PEDIATRIC EXERCISE SCIENCE. Champaign: Human Kinetics. ISSN 1543-2920. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/pes/pes-overview.xml>. Acesso em: 12 maio 2020.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE. Atha Comunicação e Editora. ISSN 1806-9940. Disponível em: <https://rbme.org/>. Acesso em: 12 maio 2020.

SCANDINAVIAN JOURNAL OF MEDICINE SCIENCE IN SPORTS. New Jersey: John Wiley & Sons. ISSN 1600-0838. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/16000838>. Acesso em: 12 maio 2020.

SCIENCE & SPORTS. Amsterdam: Elsevier B.V. ISSN: 0765-1597. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/science-and-sports>. Acesso em: 14 novembro 2020.

SPORTS MEDICINE – OPEN. Cham: Springer International. ISSN 2198-9761. Disponível em: <https://sportsmedicine-open.springeropen.com/>. Acesso em: 12 maio 2020.

SPORTS MEDICINE. Auckland: Adis, Springer International. ISSN 1179-2035. Disponível em: <https://www.springer.com/journal/40279>. Acesso em: 12 maio 2020.

SPORTS. Basel: MDPI, Basel. ISSN 2075-4663. Disponível em: <https://www.mdpi.com/journal/sports>. Acesso em: 12 maio 2020.

THE JOURNAL OF SPORTS MEDICINE AND PHYSICAL FITNESS. Turin: Edizioni Minerva Medica. ISSN 1827-1928. Disponível em: <https://www.minervamedica.it/en/journals/sports-med-physical-fitness/index.php>. Acesso em: 12 maio 2020.

THE SPORT JOURNAL. Daphne: United States Sports Academy. ISSN: 1543-9518. Disponível em: <https://thesportjournal.org>. Acesso em: 14 novembro 2020.

SPORTS BIOMECHANICS. Abington: Taylor & Francis Group. ISSN: 1476-3141. Disponível em: <http://www.informaworld.com/openurl?genre=journal&issn=1476-3141>. Acesso em: 28 novembro 2020.

(Proc. 302/2020-IB/CRC)